

**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE MBA EM ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**

BRUNO HENRIQUE MEDEIROS BARROS

**IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO NAS ORGANIZAÇÕES: UMA PESQUISA
BIBLIOGRÁFICA**

**NATAL/RN
2018**

BRUNO HENRIQUE MEDEIROS BARROS

IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO NAS ORGANIZAÇÕES

Projeto apresentado ao Centro Universitário do Rio Grande do Norte como requisito para obtenção de nota na disciplina de TCC.

Orientador: Prof^a Maria Valéria Pereira de Araújo.

**NATAL/RN
2018**

1 INTRODUÇÃO

No cenário econômico que o país está inserido, observamos situações que afetam diretamente as organizações de tal forma que estas necessitam adequar-se às novas condições do mercado competitivo. Nasce então à necessidade de criação de ferramenta que proporcione a administração controlar suas atividades. O Controle Interno é uma ferramenta de suma importância para este controle e tem o objetivo de proteger os bens de prejuízos decorrentes de fraudes ou erros involuntários; assegurar a validade e integridade dos dados contábeis utilizados pela gerência na tomada de decisões; promover a eficiência operacional da empresa dentro das normas estabelecidas, abrangendo aspectos, tais como práticas de emprego, treinamento, controle de qualidade, planejamento de produção, política de vendas e auditoria interna.

Conforme a instrução normativa Nº 16, de 20.12.91, do departamento de Tesouro Nacional, o Controle Interno pode ser conceituado como sendo o conjunto de atividades, planos, métodos e procedimentos interligados utilizado como vistas a assegurar que o objetivo dos órgãos e entidades da administração sejam alçados, de forma confiável e concreta, evidenciando eventuais desvios ao longo da gestão.

Diante do contexto apresentado o trabalho tem como problema de pesquisa: Como gestores percebem a importância da utilização do Controle Interno como ferramenta de auxílio a gestão?

O trabalho apresenta ainda a seguinte estrutura, uma revisão da literatura, uma definição dos procedimentos metodológicos, cronograma de execução e referências.

2- OBJETIVOS

2.1 – Objetivo Geral

Apresentar a importância do controle interno nas organizações como ferramenta essencial de auxílio à gestão.

2.2 – Objetivos Específicos

- Analisar a importância do Controle Interno nas organizações;
- Apresentar ferramentas que apoiam o controle interno;
- Descrever as principais categorias de Controle Interno.

3 - JUSTIFICATIVA

Enquanto estudante, este trabalho se justifica pela necessidade de demonstrar as organizações e seus gestores o quanto é importante desenvolver e utilizar-se de controles internos a fim de garantir a integridade de seu patrimônio bem como garantir o monitoramento dos processos da organização.

4- REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 Controle Interno

Segundo Almeida (1996), o controle interno representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com os objetivos de proteger ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios das empresas. É vasta a literatura que trata do gerenciamento das empresas relacionando-o com a tomada de decisão. Entre os vários estudos sobre esse tema, citam-se Brodbeck, Rigoni e Canepa (2007); Silva e Lima (2007). Outros

autores têm buscado relacioná-lo com a tecnologia da informação, caso de Graeml, Maciel e Macadar (2007); Brodbeck, Tonolli e Costa (2008); Passos e Ceita (2008); Graeml et al. (2008); Spelta e Albertin (2008). Já outros buscaram relacionar o gerenciamento com os diferentes tipos de serviços prestados pelas empresas, entre os quais citam-se Prado e Takaoka (2007); Sabbadini e Oliveira (2007); Joia e Magalhães (2007); Araújo e Figueiredo (2006). Davis (1928, 1940, 1951), que definiu o controle de gestão como sendo uma função orgânica da administração cujo objetivo é guiar uma empresa a partir da regulação de suas atividades; Dent (1934), que focou no ponto de vista do analista de orçamento, ao abordar as principais perspectivas do controle orçamentário; Glover e Maze (1937), que explicaram os instrumentos e métodos de controle como formas de avaliação de desempenho, por meio da utilização de padrões, relacionando controle de gestão à análise de custos; Rowland (1947), que procurou associar controle a planejamento, chamando a atenção para a forte relação existente entre essas variáveis.

Merece destaque a pesquisa de Holden, Fish e Smith (1941), que evidenciaram o controle de gestão como sendo responsabilidade primária da alta direção em uma amostra de 31 empresas industriais. Os autores constataram, nesse estudo, que o controle de gestão é um processo que envolve, basicamente, três elementos: a) objetivos: determinar o que é desejado; b) procedimentos: planejar como e quando uma tarefa deve ser realizada, organização para determinar quem é responsável e padrões para determinar o que constitui bom desempenho e c) avaliação: para determinar o nível obtido de uma tarefa realizada.

4.2) Categorias do Controle Interno

Estudos de controles gerenciais têm ganhado atenção especial e estímulo nos trabalhos de pesquisas desenvolvidos nos últimos anos. É possível encontrar pesquisas que abordaram a importância das variáveis que envolvem as práticas operacionais e o desempenho das empresas, entre os quais citam-se Brito, Duarte e Di Serio (2007). Há também trabalhos que procuraram associar os controles de gestão com a qualidade e a contabilidade das informações e sistemas integrados, como Sordide, Costa e Grijó (2008) e Rodrigues (2008). Por sua vez, alguns trabalhos tentaram identificar a

importância do controle interno como apoio para o gerenciamento das empresas, caso de Pereira (2004). Porém, associando controle à auditoria interna foram identificados os trabalhos de Martin (2002), Oliveira (2004), Lunkes et. al. (2009) e Young (2009).

Conforme Cavalcanti (1996,p.50), os controles internos se dividem em duas categorias:

- Controles Administrativos
- Controles Contábeis

Controles Administrativos são procedimentos e os métodos que dizem respeito às operações de uma empresa e às suas políticas, diretrizes e relatórios; relacionam-se apenas indiretamente com as demonstrações financeiras.

Controles Contábeis são procedimentos e o plano de organização pertinentes à salvaguarda do ativo da empresa e garantia de que as contas e os relatórios financeiros são merecedores de confiança.

Baseando-se no texto publicado na internet no site UCAR Internal Auditing Home Page, adaptação feita por: Antonio Carlos Correia – Revisão: Rudnei dos Santos da Universidade Federal de Brasília, Controle Interno pode ser de natureza preventiva, detectiva ou corretiva:

- Controle Preventivo: é o projetado com a finalidade de evitar a ocorrência de erros, desperdícios ou irregularidades.
- Controle Detectivo: é o projetado para detectar erros, desperdícios ou irregularidades, no momento em que eles ocorrem, permitindo adoção de medidas tempestivas de correção.
- Controle Corretivo: é o projetado para detectar erros, desperdícios ou irregularidades depois que já tenham acontecidos, permitindo adoção posterior de ações corretivas.

4.3) Breve histórico do Controle Interno

O termo controle acompanha a história da civilização. Em Roma, 55 a.C., Marco Túlio Cícero já asseverava: O orçamento nacional deve ser equilibrado” e “os pagamentos a governos estrangeiros ou a terceiros devem ser reduzidos, se a nação não quiser ir à falência”. Esta citação sempre é mencionada pelo Exmo. Sr. Conselheiro e quando do exercício da Presidência do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Dr. Sandro Marques Dorival Pires, em suas palestras. A palavra controle tem sua origem no francês, pois o contre-rôle era um registro efetuado em confronto com o documento original, com a finalidade da verificação da fidedignidade dos dados.

5- METODOLOGIA

Este trabalho será caracterizado pela pesquisa bibliográfica de natureza exploratória, que tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento, isto é, facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses. A pesquisa qualitativa será norteadora no processo de investigação científica focando no caráter subjetivo do conteúdo analisando duas vertentes: Importância do controle Interno como instrumento indispensável para o desenvolvimento da entidade e ferramentas do controle interno demonstrando sua aplicabilidade com caráter preventivo dentro da organização. No entanto, procurou-se enfatizar os pontos mais importantes para a realização do controle interno, enfocando diversos aspectos sobre o desempenho e resultados que trará às atividades administrativas e operacionais da empresa.

Por conseguinte, destacamos que os controles internos contábeis estão direcionados ao desenvolvimento de procedimentos que deêm proteção aos ativos e informações fidedignas geradas pela contabilidade e os controles administrativos promovem a vigilância gerencial promovendo o respeito e obediência às políticas administrativas.

6- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO 2018/2019

REFERÊNCIAS

DEPARTAMENTO DE TESOURO NACIONAL. Instrução normativa nº16:
20.12.91

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti, Auditoria: Um moderno Curso Completo. 5 . ed., São Paulo: Atlas, 1996.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Auditoria Interna da FUB. Disponível em:
http://www.unb.br/aud/o_que_e_controle.htm

FRANCO, Hilário, MARRA, Ernesto. Auditoria contábil. 4^a. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ANTHONY, R. Contabilidade gerencial: uma introdução à contabilidade. São Paulo: Atlas, 1976.

MOSIMANN, C. P.; FISCH, S. Controladoria: seu papel na administração de empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.